

ANO-1982-1983

FILOSOFIA ANTIGA

3^a - 9 - 11 - 1^a A - 23^S

2^a - 18, 30 - 20, 30 - 23^S

11 - 13 - 1^a B - 23

5^a - 18, 30 - 20, 30 - 16

4^a - 9 - 11 - 1^a B - 24

5^a $\frac{5}{12(10)}$ - 11 - 1^a A - 23


Dr. JOSÉ AUGUSTO GRAÇA

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Filosofia Antiga I. B. 

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-12-82	3 Teórico Prático	<p>Leitura dum texto de F. Chatelet: "Do ponto ao pensamento racional. Debate sobre o mesmo"</p>	f.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de JANEIRO

Disciplina *Estória Artista - P.A.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-1-83	6 Teórico Prático	<p><i>Evolução artística na ficção arcaica: da monarquia à autocracia - tirania - democracia. A Pólis foi quê? Textura e debate de um texto de Kitto.</i></p>	<p><i>J.</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Antiga - 1.ª

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-1-79	7 Teórico Prático	As virtualidades da filosofia na época antiga. O nascimento da democracia Os Reformadores	f.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de DESEMBRO

Disciplina Filosofia Antiga - 1.ª A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-1-73	9 Teórico Prático	<p>Paradigma cultural da época arcaica: os Poemas Homéricos: A técnica homérica, A técnica dos poemas Homéricos, Heterocidade de Ilíada; Conceitos de divindade, de homem, Heródo: Festas e trabalhos e os Deuses. A Religião: Oracular: o oráculo de Delfos. In Honros: Eleusis o Filme Epitafiumo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina *Filosofia Antiga 1.º B.* (X)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5-1-83	4 Teórico Prático	<p><i>A formação do povo troiano: Civilização cretense; o ipso-cursus; a civilização lucente; A Jurena de Troia; as imitações dólios; a época arcáica: a esenta, o nascimento da cidade.</i></p>	<p><i>ff.</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Januário

Disciplina Filosofia Antiga - 1.º B 


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-1-83	5. Teórico Prático	<p>Leitura e debate de um texto de Pierre Lévy: "A dupla aventura". Passagem da evolução físico-biológica para a física arcaica: o regime aristocrático. Síntomas de crise - Legislação, a França;</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia Antiga - 1.º B. 

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-1-83	6	<p>2 Pólis: Esparta e Atenas: 2 formas diferentes de "estar-na-vida": 2 destinos i. Juais.</p> <p>Alexos e o triunfo do regime democrático: a democracia decimal de Clístenes</p> <p>texto e comentário: P. Livêrque.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Filologia Antiga - 1.º B (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-1-83	7 Teórico Prático	<p>O mundo da colonização: a importância fundamental da língua (língua, dialetos, etc.) para a cultura grega. Leitura e debate de textos extraídos de "A Aventura Grega de L. Löwenstein".</p> <p>Parâmetros gerais do desenvolvimento cultural na época arcaica.</p>	#

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Antiga - 1.ª A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-2-83.	10 Teórico Prático	<p>As Comedias Pré-filosóficas: 1. A visão infante do mundo: o céu; a terra; a bruma; o aether; o tartaro; as raízes da terra: Xenófanes. O oceano: como o rio que rodeia a terra, fonte de todos os rios e origem de todas as crises; A constituição periódica e a separação da terra e do céu: o caos; A separação na literatura grega e em fontes tú-rujas. Relações deuterocanônicas e a mitologia do f.-Oriente. Constituições órficas. TALEs: os 7 sábios; o Luíjar-Ídolo; os amefanados. Data; nacionalidade; Atividades Práticas: "Empedocles Mito"; Aristóteles; Matemática; Político. Cifrado dos Mesures.</p>	f

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989

Mês de Fevereiro

Disciplina

Filosofia Antiga I. B. 

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-2-89	9 Teórico Prático	<p>As Comedias Pré-litônicas: 1. Visão na forma do mundo: o céu; a terra; a bruma; o aether; o futuro; as raízes da terra: Xenofanes. O oceano: 1. Como o rio que rodeia a terra; 2. Como fonte de todas as águas; 3. Como origem de todos os rios. A Comedias hereditária e a separação da terra e do céu: o caos; a separação na literatura grega e seu fronteir-jeitos; relações dentro da cultura e mitologias do 7. século. Comedias originais. Tales; os 7 sábios; o lugar-litório; os antepassados; data; nacionalidade; actividades práticas; significados dos versos.</p>	J.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Filologia Antiga 1.3 

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.2.83	10 Teórico Prático	<p>O Verdadeiro significado das anedotas acerca de tales como filó'sto; Escutar tales copias. Para? As 3 afirmações atribuídas a tales:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A terra flutua na água; 2. A água é a raiz de todos os seres; 3. Tudo está cheio de deuses. <p>O significado das 3 afirmações: fossilizações, doenças e particularmente do Egito (Nauasíto).</p> <p>Seximundus: 1. O Aféiron: a) significado; b) tipo de substância; c) Porquê o aféiron?; d) Divindades; e) Materialidade do Aféiron; f) Anedotas</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina Sumário - confirmada



Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>innumeráveis: sucessivos ou coexistentes?; f) f. Comos Jonia; h) a Comologia; i) Autro Jonia e Zoos Jonia. 2. Data; Chefe Militar; Geógrafo; a obra.</p> <p><u>Distinções dos seguintes textos:</u></p> <p><u>Comos Jonia</u> (filosofia, talos e Anaximandro: P. Skin, Leon, La pensée grecque et les dignités de l'esprit scientifique.</p> <p><u>Talos</u>: Extracto de "A filosofia falos" de f. Châtelet.</p> <p><u>Anaximandro</u>: Extracto de "A falos" de Werner Jaeger.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina *Filosofia Antiga - 1.ª A*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-2-B	11 Teórico Prático	<p>O Verdadeiro significado dos aneddotos acerca de Tales como filósofo. Essência de Tales alframa deca?; As 3 afirmações atribuídas a Tales: 1. A terra flutua na água; 2. fundamento de todos os corpos é a água; 3. tudo está cheio de deuses. O significado das 3 afirmações: formação da filosofia p.-oriental e particularmente egípcia (Naucratis).</p> <p>Acadêmico: 1. O Aféiron; a) significado; b) tipo de substância; c) papel o Aféiron; d) divindade; e) materialidade do Aféiron; f) mundo</p>	f.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina Sumários - Confirmação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>inmanneráveis: sucessivos or. Exercícios?</p> <p>f) A como juic; h) a como gria; i) Aute da gria e to gria. 2. Data; C de fe. Lulitar; fe. Prafo; a obra.</p> <p>Distribuição dos resumo textos:</p> <p>Como juic. fe. fotografias; talis; Analismandos: R. Stein, Leon, La pensée fréquente et les opinions de l'esprit & icatop. Jue.</p> <p>Talis: Extractos de "A filoljia pija" de S. Châtelet.</p> <p>Analismandos: Extractos de "Pavellia" de Werner Jaeger.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina *Filosofia Antiga 1.º B* (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-3-83	11	<p><i>Condicionantes do 1.º facto: O problema das fontes na Filosofia Antiga</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Língua Portuguesa - 1.ª A.


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-3-83	12 Teórico Prático	<p>Considerações sobre o 1.º teste. Anacimenes: Data; Hora; A substância primordial e os seus desenvolvimentos: o ar é diluído; o quente e o frio são devidos a rarefação e condensação; Comutação; Comutação; Fenómenos meteorológicos; Comparação entre ar cósmico e alma - alente. O fragmento de Anacimenes. Distribuição de 1.º teste Teórico da Filologia - Fonética.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de março

Disciplina Filosofia Antiga - 1.º B 

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-3-83	12 Teórico Prático	<p>Apaximenes: Data; Data; a substância feimoidal e os seus desenvolvimentos: o ar é divino; o quente e o frio são devidos a rarefacção e condensação; Cosmofonia; Cosmologia; fenómenos meteorológicos; Comparação entre ar-cósmico e alma-alento: o progresso de Apaximenes.</p> <p>Distribuição de um texto filosófico da Filosofia Pré-Socrática.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Junho

Disciplina

Filologia Antiga 1.ª A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.3.73	4	<p><i>Necessidades de Colófon: Aspectos da Sua Teologia: Crítica aos povos pretos; teologia Constantina. Aspectos procedentes: Crítica ao dogmatismo anterior; a importância da interpretação. Aspectos físicos.</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina filosofia Antiga 1.º B (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16-3-83	13	<p> Necessidade de Cris. Pr.: aspectos teológicos. Crítica aos grandes preceitos: teologia cristológica. Aspectos filosóficos: crítica ao dogmatismo anterior; a importância da identificação. Aspectos Artísticos. </p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filologia Antiga, 1.º B (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-4-83	14 Teórico Prático	<p>Leituras e Condutas; Dedicção ao pensamento de Heráclito: Filologia e difusão tipos de liberdade de espumas na Jura do Continente e na patria de Alia; A fortuna de Heráclito perante a sua cidade; especificar dificuldades de interpretação.</p>	f.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filologia Antiga. 1.º A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-4-83	15 Teórico Prático	<p> Nem Famos Condução; Introdução ao juramento de Heráclito: Filologia e diferentes tipos de liberdade de expressão na prática do Confineiro e na prática da ciência; A fortuna de Heráclito perante a sua cidade; especiais dificuldades de interpretação. O Logos: introdução. </p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973 ⁷³ Mês de Maio

Disciplina Glografia Antiga. 1.º B X

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13-4-83.	15	<p><i>Acronímico: O Lºgr como estrutura, plano unificador; o problema do uno e do múltiplo; A divindade e o Lºgr; o problema da divindade e a junção da religião tradicional; o frontão tradicional e a religião dos pré-somáticos; o Lºgr como forma arquitetónica da latência.</i></p> <p><i>O Lºgr, a divindade e o Lºgr: Diferença, aspectos da mesma realidade. O Lºgr é Material.</i></p> <p><i>Letura e análise dos tr. 1, 2, 50, 40, 32, 30, 12, 53, 54</i></p>	if,
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Antiga I: A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/4/83	16 Teórico Prático	<p>Heráclito: o Logos como estrutura, forma unificada; o problema do Uno e do Múltiplo; a divindade - Logos; o problema da divindade e a fundação da religião tradicional; o fundamento tradicional e a religião dos pré-socráticos; o Logos como forma arquetípica da matéria; o Logos a divindade e o fogo; Tenia dos entes; o átomo e o indivisível; A sabedoria, cosmogonia e cronotopia; Alma ímpar e Alma húmida.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Antiga I. B. (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-4-83.	16 Teórico Prático	<p>Pitágoras de Samos. Figura tríplice e trileidária: Ex. 40 e 129 de Euclides, 2 dificuldades, f. se colocamos ao tríplice da f. pitagórica: vida e data, a renovação religiosa; a comunidade pitagórica; relações entre o físico e pitagórico; o aspecto místico da comunidade pitagórica; transmissão dos alunos; imortalidade da alma; faculdade de todos os seus vícios; Repetir de abstinência; Intelecto de Pitágoras pela ciência: Ex. 40 e 120 de Euclides; noções centrais: 2 doutrinas: dualismo entre limitado e ilimitado; equação de Côstos e números.</p>	A

Alcmeon de Crotona: relação c/ o pitagórico; formação da saúde; imortalidade da alma; problema do conhecimento

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina *Aborígia Antiga - I. A.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-4-73	18 Teórico Prático	<p><i>Pitágoras de Samos: f. f. Int. e de leccionaria: fr. 40 e 129 de Heráclito. Dificuldades. F. re. colocam ao conhecimento de Pitágoras Antigo: vida e data; seu ego ulfion; a comunidade pitagórica; relações entre o pitagorismo e pitagorismo: fo. lema e seu abeto; o aspecto místico da comunidade pitagórica: transmissão da doutrina; imortalidade da alma; preservação de todos os seres vivos; regras de abstinência; sustinere de pitágoras pela ciência; fr. 40 e 120 de Heráclito; 2 doutrinas: Dualismo ético</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Julho

Disciplina 1.ª A - Continuação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-4-83	18 Teórico Prático	<p>Limite e Ilimitado e espaços de Cantor e Número Alcanção de Cantor: relação e o Pitagórico; Teoria da Saúde; instabilidade da alma; o problema do conhecimento; Pitagórico tri-hermenéutico: Dualismo fundamental: a tarefa dos Cantorianos e o seu significado; a natureza do Número: número - fruto - átomo; a constituição da matéria física; Cosmogonia: Formas do Cosmos: o papel do Limite e do Ilimitado; o Vazio e o pleno dos corpos; a tarefa dos Cantorianos e as diferenças qualitativas entre os corpos físicos. Astronomia:</p>	<p>#</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de April

Disciplina Algebra finita - 1.º B (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27-4-83	17	<p>Polifonismo: Continuação. Revisão de alguns conceitos da aula anterior acerca deste tema.</p> <p>Dualidade: a função do \mathbb{Z}; Significado da noção no contexto da doutrina pitagórica;</p> <p>A Natureza do \mathbb{N}; Unidades - pontos - átomos;</p> <p>Composição: o limite e o ilimitado; o Vazio e o seu futuro papel; Distinções qualitativas;</p> <p>Astronomia: $9+1$ Círculos celestes; pré-heliocentrismo?</p> <p>Harmonia da Esfera Celeste; A Alma: explicitação</p>	f.

dos 3 níveis e tentativa de interpretação da noção no sistema pitagórico.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina *Alfabetização - 1.ª A.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29-4-73	19 Teórico Prático	<p>Passados em revista alguns temas da aula anterior: as 3 concepções de alfabetização no FTA Jônico: tentativa de integração das mesmas no contexto do sistema FTA Jônico.</p> <p>Parménides de Eléia: Data e vida; obra.</p> <p>O poema de Parménides: estilo; as 2 vias; o prelúdio; relação entre as 2 vias.</p> <p>O prelúdio: o tema da viagem; encruzilhada: nocte e dia; revelação duma diacronia a 1 mortal;</p> <p>O filósofo deve conhecer as 2 vias. Fr. 2: análise</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Antiga - 1.ª - Continuação.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28-4-73	19	<p>da premissa verdadeira: o ser, o que é. 2.ª Premissa falsa: Fr-6 e Fr-7: 1.ª "Nã é"; 2.ª "é e Nã é ao mesmo tempo: via da Aparência; crítica a Heráclito e aos sofistas? Dedução da premissa verdadeira: teoria Parmenidica do ser: Fr-8: o ser é: imutável; eterno; contínuo; imóvel; finito: (fundamentação). Espaço material contínuo. O ser e o pensar: Fr-8: o ser é o único objecto formal para o pensamento, a que se fundamenta o próprio pensamento. Aletheia e Doxa.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Antiga I.ª A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-5B	20 Teórico Prático	<p>Parémides: conclusões: A via da Afirmação Relação da via da Afirmação c/ a via da Verdade. Significado da Via da Afirmação. Uma Comunidade de tipo tradicional.</p> <p>Zeno de Eleia: discípulo de Parémides; o Método; Zeno Veloso Fitzinger: os argumentos contra: o espaço, a pluralidade, o movimento.</p> <p>Cyris e Movimento: 2 concepções tradicionais de Espaço e Tempo; o Estádio; Apuleio e Tertuliano; Sete verdades; 7 verdades em movimento. Melissa de Samos: O Ser é infinito e Uno; N sem princípio nem fim.</p>	

O Ser é incorpóreo?

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio.

Disciplina Alfabeto Antigo - 1.º B. (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-5-73	18 Teórico Prático	<p>Parâmetros de Egeia: data exata; Hora. O poema de lamúndas: entre os 2 v.ºs; o prelúdio; relação entre os 2 v.ºs;</p> <p>O Prelúdio: o tema da criação; encruzilhada do dia e da noite; revelação de uma divindade a um mortal;</p> <p>O Antepo deste embreca os 2 v.ºs.</p> <p>Fr. 7: análise da primeira verdadeira: o ser, o que é.</p> <p>2 Prendos falsos: Fr. 6 e Fr. 7: 1.º N.º é;</p>	A.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Junho

Disciplina Novos Textos Antigos p. A.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-5-71	21 Teórico Prático	<p>Empédocles de Agrigento: Data; vida; obra: p. 1.ª e 2.ª</p> <p>Parasimiles e Empédocles.</p> <p>Os Ciclos Cósmicos; A cosmogonia; A evolução dos seres orgânicos: tentativa de conexão com os Ciclos Cósmicos.</p> <p>As purificações: o 4.º ciclo. Há emetas em os Ciclos Cósmicos?</p> <p>Percepção supranatural e juramentos.</p> <p>Há luzes fora uma alma imortal?</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina

Antropologia - 1.ª B ~~(X)~~

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.5.83	19 Teórico Prático	<p>Empedocles de Agrigento: Data; vida; Deua: p. de lema. Parâmetros e Empedocles.</p> <p>os ciclos cósmicos; a Cosmogonia; a evolução dos seres animais: 4 fases: tentativa de criação e/ou ciclos cósmicos.</p> <p>A justificação: os 4 ciclos. Há conexão c/ os ciclos cósmicos? Há lugar para uma ciência imortal? Recepção curricular e pensamento.</p>	#

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Junho

Disciplina Alm. p. Ant. J. p. B. (X)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16-5-82	20 Teórico Prático	<p>o Almas: seu ser e seu ser: Local data, seus relacions entre o paramento do 2.º fil. 5.º p. Os J. da Teria stoma: Paramento e o Almas. o Almas e o Vario: Teria da materia. formacao dos Almas: fundos inumeros. Comportamento dos Almas. movimento original e movimento derivado. formacao dos corpos: Almas e a Almas - alma. seu ser - pensamento - conhecimento. Qualidades de Chatoeuer;</p>	A

